

ATÉ ONDE SOMOS MESMO PET FRIENDLY NO BRASIL?

Nos últimos anos, a vivência com os diferentes tipos de pet vem aumentando e ganhando cada vez mais adeptos no Brasil e no mundo, a qual é traduzida pelo convívio dentro de casa, passeios, viagens a lazer ou negócios, eventos e até mesmo no ambiente de trabalho.

Modelos de vivência Pet Friendly já são adotados com grande sucesso em diversos países, mobilizando, no Brasil, os amantes e simpatizantes de pets para ampliar a diversidade e quantidade de locais que permitem esta experiência.

Atualmente, o Brasil já representa o 3º maior mercado pet do mundo. Em pesquisa feita pela ABINPET - Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação, 93% dos tutores de cães o consideram como membro da família.

Diferente de 10 ou 20 anos atrás, hoje, os pets no Brasil convivem com seus tutores dentro de suas residências, sejam elas amplas casas ou pequenos apartamentos, e há uma busca crescente para ampliar ainda mais esse convívio. Uma outra diferença que se destaca nos últimos anos, é a inclusão de mais espécies, além dos cães e gatos, como animais de estimação. Os répteis e roedores são alguns exemplos.

Recentemente, uma grande rede de supermercados foi alvo de revolta e indignação de milhares de pessoas devido à crueldade, praticada por um funcionário terceirizado, para com um cão que circulava no entorno do estabelecimento.

Em contrapartida, uma grande rede de lojas de origem sueca, distribuída por vários países no mundo, abriu suas portas para acolher os cães de rua na Itália e protegê-los do frio.

<https://emails.estadao.com.br/fotos/comportamento,ikea-loja-abre-as-portas-para-proteger-caes-de-rua-do-frio-na-italia,944657>

Muitos brasileiros adorariam ver esse cenário por aqui: estabelecimentos se adaptando para receber os pets de seus clientes e até acolher animais de rua, de forma planejada com responsabilidade e segurança para todos os envolvidos.

Se a rede de supermercados envolvida nesse caso tivesse conhecimento da importância em ser Pet Friendly, provavelmente teria resolvido a situação com respeito à vida e às necessidades do animal, que procurava apenas saciar sua fome. Quem sabe fazer uma campanha de adoção para aquele cão? Imagine a mídia positiva que teria adquirido com esta iniciativa.

O fato é que a adequação à vivência pet friendly com uma gestão personalizada pode trazer inúmeros benefícios para empresas que ainda se preocupam apenas com o “carpete na sala” e não percebem o enorme potencial neste novo conceito, motivando funcionários, ganhando a empatia dos clientes e da população em geral.

Em diversos países do mundo, a vivência Pet Friendly abrange cada vez mais setores. Grandes empresas já são adeptas, como por exemplo, Google, Mars e Amazon.

O cenário brasileiro, principalmente em São Paulo e Rio de Janeiro, já mostra também vários estabelecimentos comerciais tornando-se Pet Friendly, como Shoppings, Restaurantes, Cafés, Hotéis e até mesmo grandes co-workings, como por exemplo a rede Spaces, líder global no segmento e uma das pioneiras no mercado brasileiro a adotar a chamada “gestão pet friendly”.

Realmente, algumas empresas nacionais e multinacionais já deram seus primeiros passos nesta direção, porém falta um conceito melhor aplicado em seus detalhes para agradar aos que amam, respeitam e até mesmo os que não gostam de pets, mas que podem também se beneficiar deste convívio.

Um pet pode transformar positivamente a vida de uma pessoa. São inúmeros os benefícios, já comprovados cientificamente, que a convivência com animais de estimação pode trazer às pessoas, sejam crianças, idosos e até enfermos, em diferentes situações e momentos de vida.

O Brasil apresenta um enorme potencial para que o conceito Pet Friendly esteja cada vez mais presente nos diversos segmentos da economia nacional. Por isso, buscamos a implementação da vivência Pet Friendly de diversas formas, em diferentes lugares, sempre com responsabilidade junto aos humanos e animais.

Patricia Moraes é Médica Veterinária formada e pós-graduada pela USP. Fundadora do Hospital Veterinário Paes de Barros. É CEO & Founder da Olá Pet! Vivências Pet Friendly, start-up voltada para implementação da vivência Pet Friendly através de projetos personalizados na esfera corporativa e em diversos ambientes de convívio.